

Editorial

Apresentamos a nova edição da RAC, composta por seis artigos e uma nota bibliográfica. A edição contempla tanto artigos teóricos quanto estudos empíricos, trazendo uma diversidade de abordagens metodológicas e de formas de análise.

No primeiro artigo, “Gestão de Transferência de Tecnologia na Inova Unicamp”, Alexandre Aparecido Dias e Geciane Silveira Porto realizam um estudo qualitativo sobre o processo de transferência de tecnologia da Inova Unicamp. A pesquisa revela o modelo de gestão de transferência de tecnologia da instituição, que “ainda deve transpor gargalos relacionados com a escassez de pessoal permanente, o elevado número de pessoal temporário e a inexistência de uma política institucional para regulamentar a criação de empresas *spin-offs*”.

O segundo artigo, “Criação de Valor: Incorporando Elementos da Economia dos Custos de Transação na Visão Porteriana”, de Ana Grazielle Lourenço Toledo e Rodrigo Bandeira-de-Mello, é um ensaio teórico que “analisa o papel dos custos de transação ao longo da cadeia de valor tal como concebida na visão porteriana”. O artigo identifica que “a visão porteriana e a dos custos de transação apresentam potencial para integração”.

Seguindo as diretrizes indicadas no manual de Boas Práticas da Produção Científica para o caso de “publicação de artigo de autoria de dirigentes das instituições mantenedoras do periódico ou de quaisquer dos integrantes do Comitê de Política Editorial ou do Corpo Editorial Científico”, informamos que a avaliação do artigo do autor Rodrigo Bandeira-de-Mello (membro do Corpo Editorial Científico da RAC) seguiu os padrões normais de avaliação, assegurando-se isenção e independência. Atualmente, o autor é Diretor de Relações Internacionais da ANPAD, porém as diversas rodadas de análise até a aprovação do texto foram realizadas antes de o autor passar a ocupar o cargo.

Já o terceiro artigo, “Ownership Concentration, Top Management and Board Compensation”, de Marcos Barbosa Pinto e Ricardo Pereira Câmara Leal, investiga se o “grau de concentração acionária pode influenciar a remuneração dos administradores”. Utilizando uma amostra de empresas brasileiras, os autores conduzem uma pesquisa empírica, identificando “sustentação para a Hipótese do Poder dos Gestores nas companhias com menor grau de concentração acionária e para a extração de benefícios privados nas companhias onde ele é maior”.

No quarto artigo, “Processo de Investigação e Análise Bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários”, Leonardo Ensslin, Sandra Rolim Ensslin e Hugo de Moraes Pinto realizam um estudo bibliométrico, utilizando “como instrumento teórico de intervenção o Knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C)”. O estudo identifica periódicos, autores e conceitos que são considerados destaques nessa área do conhecimento.

O quinto artigo, “Characteristics and Performance of Knowledge Networks in the Biotechnology Sector”, de Diego de Queiroz Machado e Ana Silvia Rocha Ipiranga, estuda “as propriedades e tipologias de uma rede do setor da biotecnologia em relação aos seus relacionamentos, atributos e desempenho em pesquisa e produção de inovações.” Os resultados indicam que a “fraca densidade apresentada pela rede em foco, em todos os níveis de análise, reforça a necessidade de estratégias de integração”.

O sexto trabalho, “Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração”, de Maria Tereza Saraiva de Souza e Henrique César Melo Ribeiro, discute “o perfil das pesquisas e a evolução do tema sustentabilidade ambiental nos artigos publicados em periódicos nacionais”, buscando nortear rumos e estratégias de futuras pesquisas. Reforçando o estágio ainda incipiente da produção brasileira sobre o tema, os

resultados do estudo sugerem que “são poucos os autores nacionais com histórico de pesquisa relevante”.

Finalmente, Magnus Luiz Emmendoerfer apresenta uma nota bibliográfica da obra “Casos de Ensino em Administração Pública: Brasil – Portugal”, organizada por Andréa de Oliveira Gonçalves e João Abreu de Faria.

Boa leitura!

Cordiais saudações,

Herbert Kimura
Editor-chefe